INTRODUÇÃO

Neste número 57 do boletim *Mercado de trabalho: conjuntura e análise*, a seção *Economia solidária e políticas públicas* contém dois ensaios que abordam temas relevantes para o planejamento do futuro das ações de economia solidária na agenda governamental brasileira.

O primeiro deles, intitulado *Os novos dados do mapeamento de economia solidária no Brasil: apontamentos iniciais para o debate*, de autoria de Sandro Pereira Silva e Leandro Marcondes Carneiro, apresenta os principais resultados do mapeamento realizado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) junto a empreendimentos de economia solidária em todo o Brasil. O objetivo deste mapeamento, realizado entre os anos de 2009 e 2013, é atualizar o sistema de informações sobre as características estruturais dos empreendimentos, já que o anterior havia sido realizado entre 2005 e 2007. Foram mapeados ao todo 19.708 empreendimentos, distribuídos entre 2.713 municípios. No texto, os autores expõem alguns resultados agregados da pesquisa, incluindo informações, entre muitas outras, sobre: distribuição regional dos empreendimentos; área de atuação (urbana ou rural); data de fundação; atividades exercidas; questões econômicas e financeiras; e formas de participação social e autogestão. Por fim, ressaltase a importância deste banco de dados sobre a atividade dos empreendimentos para subsidiar novas ações e políticas de apoio à economia solidária no Brasil.

Gabriela Cavalcanti Cunha assina o segundo ensaio, que tem como título Conferências Nacionais de Economia Solidária: acúmulos e desafios no planejamento participativo de políticas públicas de economia solidária. Nele, a autora faz um interessante resgate dos principais temas e das propostas discutidas na 1ª e na 2ª Conferência Nacional de Economia Solidária, realizadas em 2006 e 2010, respectivamente. As conferências são apontadas como espaços de interação entre órgãos do poder público e da sociedade civil no intuito de discutir programas e ações no âmbito de temas específicos da agenda governamental. Nesse caso, ao destacar o contexto sociopolítico e as propostas aprovadas em cada um dos eixos de discussão, o texto traz uma contribuição importante para a 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária, que se realizará em novembro de 2014, e cujo tema é Construindo um Plano Nacional da Economia Solidária para promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável.